



PLANO DE ENSINO – (2021.2)

Plano de Ensino modificado em caráter excepcional devido à pandemia COVID-19 conforme: Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Decreto Estadual nº 587, de 30 de abril de 2020, Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020, RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 090/2021/CGRAD de 21 de maio de 2021.

1 - IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS
NFR 5105 3ª fase	Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem	21

TURMA:	Única
SALA DE AULA:	Moodle
DIA DA SEMANA	2ª – 6ª feira
HORÁRIO DA DISCIPLINA:	7:30 – 11:50

2 - PRÉ-REQUISITOS:

DISCIPLINA(s)	CÓDIGO
Processo de Viver Humano II	INT5202
Anatomia Aplicada à Enfermagem	MOR5231
Fisiologia II	CFS5154
Farmacologia I	FMC5103
Microbiologia	MIP5128

3 - CARGA HORÁRIA:

TEÓRICA	TEÓRICO-PRÁTICA	TOTAL	SEMANAL
Teoria – 61 (incluso Estudo independente – 17h)	Remota - 242 Laboratório - 75	378h	21h/a

4 – PROFESSOR(ES):

Nome:	E-mail:
1. Dra. Aline Lima Pestana Magalhães	aline.pestana@ufsc.br

2. Dra. Bruna Pedroso Canever	bruna.canever@ufsc.br
3. Dra. Diovane Ghignatti da Costa	diovane.g.costa@ufsc.br
4. Dra. Luciana Neves da Silva Bampi	luciana.bampi@ufsc.br
5. Dra. Mara Ambrosina Oliveira Vargas	ambrosina.mara@ufsc.br
6. Dra. Monica Motta Lino	monica.lino@ufsc.br
7. Dra. Natália Gonçalves	natalia.goncalves@ufsc.br
8. Dra. Vera Radünz (Coordenadora da disciplina)	vera.radunz@ufsc.br
9. Dra. Daniella Lima (Profª Substituta da Profª Bruna)	daniellaklima@gmail.com

5 - HORÁRIOS DE AULA E ATENDIMENTO DO PROFESSOR E/OU COORDENADOR:

HORARIO:	LOCAL:
Terça-feira das 13:30-15:30h.	Necessário fazer agendamento prévio por e-mail: vera.radunz@ufsc.br

6 - EMENTA:

O conhecimento na história humana, em especial o conhecimento e o método científico. As bases e habilidades para a ação investigativa e sua vinculação com a formação e a prática profissional. O trabalho da enfermagem em seus aspectos históricos, conformação e determinantes atuais. As concepções teóricas metodológicas do trabalho de enfermagem nas especificidades do cuidar, gerenciar e educar. O cuidado profissional de enfermagem sob o olhar de diferentes teorias, compreendido a partir de referências sociológicas, psicológicas, antropológicas e históricas. O desenvolvimento de metodologias de cuidado de enfermagem. Semiologia e semiotécnica aplicadas ao cuidado de enfermagem. O desenvolvimento de procedimentos básicos para o cuidar. A ética e a bioética como exigência interdisciplinar no trabalho em saúde.

7 - COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS*

7.1 Competência Geral:

Desenvolver o cuidado de enfermagem, numa perspectiva crítica e contextualizada em relação a si e ao outro, fundada na compreensão do processo de viver humano;

7.2 Competências específicas:

- Conhecer as especificidades dos cenários e ambientes de trabalho da enfermagem;
- Desenvolver procedimentos básicos do cuidado de enfermagem com fundamentação técnica e científica;
- Incorporar e utilizar instrumentos tecnológicos para prestar o cuidado de enfermagem frente a diferentes necessidades do ser humano adulto e idoso;
- Compreender e aplica os princípios e fundamentos humanísticos, éticos, bioéticos e de cidadania nas decisões e julgamentos que envolvem as ações e relações interpessoais e profissionais no contexto do trabalho coletivo em saúde;
- Conhecer os processos de regulação, regulamentação e organização da enfermagem;
- Aplicar os princípios e fundamentos da legislação profissional e sanitárias no desempenho de suas atividades profissionais;
- Conhecer os aspectos legais que regulamentam o exercício e o ensino da enfermagem brasileira;
- Identificar as correntes de pensamento e sua influência na produção do conhecimento da enfermagem;
- Conhecer as principais teorias de enfermagem;
- Compreender o trabalho de enfermagem a partir dos processos históricos e sociológicos;
- Identificar os elementos do processo de trabalho na saúde e na enfermagem;
- Compreender as dimensões do processo de trabalho: cuidar, educar e gerenciar;
- Acessar o conhecimento e reconhecer seu processo de produção;
- Conhecer os princípios da pesquisa científica;
- Reconhecer o método de assistência de enfermagem como método científico;
- Realizar histórico de enfermagem como etapa do método da assistência;
- Desenvolver o processo de comunicação no processo de trabalho.

*Entende-se competência na sua concepção dialógica que trabalha com o desenvolvimento de capacidades ou atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que combinados, conformam distintas maneiras de realizar, com sucesso, as ações essenciais e características de uma determinada prática profissional. Ou seja, é um saber interiorizado de aprendizagens orientadas para uma classe de situações que permite ao indivíduo enfrentar situações e acontecimentos com iniciativa e responsabilidade, guiado por uma inteligência prática sobre os eventos e coordenando-se com outros atores para mobilizar suas capacidades. (Interface, v.9, n 17, pág. 372, 2005).

8 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os cenários e os ambientes de trabalho. Instituições de saúde, unidade de internação, unidade do paciente, diferentes tipos de prontuário.
- O cuidado, o cuidado de si e o processo de viver: aspectos conceituais e históricos, princípios e dimensões. Especificidades do cuidado ao ser humano em seu processo de viver, envelhecer e morrer.
- Cuidados preventivos para a saúde do trabalhador e do usuário. Cuidados de higiene e conforto. Mecânica corporal. Cuidados na manutenção da integridade corporal. Cuidados na avaliação das funções vitais. Cuidados na administração de medicamentos. Cuidados relacionados às necessidades hídricas e nutricionais. Cuidados relacionados às necessidades de eliminação vesical e intestinal. Cuidados relacionados à oxigenação. As especificidades dos cuidados ao idoso em internação e no domicílio.
- O trabalho e o cuidado de enfermagem no contexto do trabalho coletivo em saúde. A composição da força de trabalho em saúde. As relações interpessoais. A equipe de enfermagem.
- A ética e a bioética: conceitos, princípios, temas persistentes e emergentes. Implicações éticas da biotecnologia, desigualdade e direitos humanos, direitos no contexto do cuidado à saúde.
- A organização profissional. Entidades organizativas da enfermagem. Regulação e regulamentação da profissão.
- A Lei do Exercício Profissional. O código de ética de enfermagem. Aspectos legais que envolvem o trabalho em saúde. A evolução da legislação de educação profissional de enfermagem.
- As principais correntes do pensamento e sua influência no campo da saúde e da enfermagem. Os paradigmas científicos e os modos de produzir saberes: positivismo, fenomenologia e dialética.
- As teorias de enfermagem para a fundamentação da prática de enfermagem. Histórico conceito e classificação de teoria. Relação teoria e prática. As principais teorias de enfermagem. Conceitos básicos das teorias.
- O processo de trabalho: conceitos e especificidades nos diferentes setores produtivos. O processo de trabalho em saúde e na enfermagem. Os elementos do processo de trabalho cuidar, educar e gerenciar.
- Diferentes formas de conhecer e o conhecimento científico. Conceito de método e método científico. Passos do método científico e do processo de pesquisa. Desenhos de investigação. O projeto de pesquisa. Aspectos éticos na pesquisa. O consumo crítico de trabalhos científicos.
- O método científico na prática de enfermagem. A metodologia do cuidado de enfermagem. O histórico de enfermagem como etapa do método de assistência. A entrevista e o exame físico como etapa do histórico de enfermagem. O processo de comunicação. A observação. O prontuário e os registros de enfermagem.

9 - METODOLOGIA:

A Disciplina é desenvolvida com base na pedagogia crítica de Paulo Freire e operacionalizada por meio de metodologias ativas.

a) Construção de significados para a aprendizagem

A aprendizagem significativa se efetiva mediante ao interesse e motivação para o aprender (tanto professores como estudantes), que muitas vezes pode ser provocada pela própria atitude do professor. É um processo pelo qual uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo; o estudante relaciona os conceitos que estão presentes na sua estrutura cognitiva e o novo conteúdo.

O conhecimento que se adquire de maneira significativa é retido e lembrado por mais tempo e facilita a “reaprendizagem”. Para tanto, é necessário a participação ativa do estudante, o estímulo ao raciocínio para estabelecer relações, o que supõe a participação pessoal do estudante na aquisição de conhecimentos, não sob a forma de repetição do professor ou do livro-texto, mas de uma reelaboração pessoal – a síntese.

b) Diretrizes gerais para a conquista das competências:

- **Aprender a aprender:** habilidades de busca e avaliação crítica de dados e informações através de livros, periódicos, bases de dados, fontes pessoais de informação, incluindo a própria experiência.
- **Sucessivas aproximações** com níveis de complexidade crescente.
- **Aprender fazendo:** desenvolvimento de habilidades psicomotoras e de atitudes ao longo da disciplina, articulada com a produção de conhecimento, através da ação-reflexão-ação vinculados aos cenários da prática.
- **Problematizar** partindo da realidade concreta do sujeito e criando o conflito cognitivo (o que o estudante já sabe, o que não sabe e o que precisa aprender); criando uma situação onde o estudante possa explicitar o conhecimento prévio e o seu referencial; identificando o que precisa ser mudado e buscando os conhecimentos necessários para intervenção na realidade.
- **Busca de informações:** sistematizando e relacionando; fazendo a síntese ao formular um conceito. Para tanto, a busca de informações é fundamental e pode ser realizada em diferentes fontes: bibliografias, entrevistas, filmes, aula expositiva, práticas, estudo clínico, estudo individual, estudo em grupo e outros.

Para isto o professor precisa:

- Destacar nas situações problema os conceitos-chave para motivar o estudante;
- Fazer perguntas relevantes relacionadas aos conceitos-chave (o que é, como é, onde, quando, de que forma, por que);

- Possibilitar a participação individual de todos os estudantes;
- Indicar fontes de informação em número e qualidade;
- Organizar o tempo para a busca;
- Auxiliar o estudante no processo de análise, sistematização e síntese das informações;
- Contribuir na elaboração dos estudos de caso (situações problema) para aplicação do novo conhecimento;

O estudante precisa do apoio do professor para aprender a:

- Buscar o maior número e qualidade possível de fontes;
- Ter clareza dos conceitos-chave a serem buscados e para o recorte do conhecimento e buscar estes conhecimentos;
- Compreender criticamente o sentido das comunicações verbais e escritas, seus significados explícitos ou ocultos;
- Aprender a fazer distinção clara entre as fontes e a literatura crítica existente sobre um determinado tema;
- Fazer distinção entre informações relevantes e não relevantes;
- Abstrair, sistematizar e sintetizar as informações coletadas destacando as ideias importantes mantendo uma sequência lógica;
- Adequar o tempo para a busca;

A construção de novos significados ocorre pelo confronto entre os saberes prévios do estudante e as novas informações consideradas válidas. A articulação destes novos saberes e a situação- problema originada do relato da prática (estudo clínico) que os desencadeou possibilitará contextualizar e a transportar a outras situações da realidade.

Estratégias de ensino empregadas para o desenvolvimento das competências:

No primeiro momento as atividades de ensino serão não presenciais, podendo ser síncronas e/ou assíncronas.

De acordo com o Ofício Circular nº15/2020/CCS as atividades síncronas são aquelas em que professores e estudantes atuam no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual, como as webconferências e os chats. As **assíncronas** são as atividades desenvolvidas sem a necessidade de atuação simultânea de professor e estudante.

As estratégias de ensino empregadas para cada aula constarão no plano de aula (APÊNDICE

A). O plano de aula e as atividades serão disponibilizados com antecedência de, no mínimo, 7 dias, no Moodle, para que cada estudante possa se organizar.

As atividades de ensino presenciais envolvem práticas e monitoria em laboratórios.

Durante a realização da disciplina no Calendário Suplementar Excepcional será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem instituído pela Universidade, o Moodle, onde encontram-se os documentos organizacionais, as referências para estudos, e os materiais disponibilizados pela disciplina, assim como, servirá de canal de comunicação oficial para avisos e informes entre docentes e estudantes. Também serão utilizados os recursos de e-mail, e o sistema de suporte ao estudante também designado pela instituição, o CAGR.

Os planos de aula são estruturados a partir de um modelo (Apêndice A) pré- definido, para atingir o padrão de formação e informação necessário instituído pelo Departamento de Enfermagem.

c) Estudo independente

A segunda aula vespertina das quartas-feiras pertence à disciplina de Fundamentos. Em virtude da modificação do Plano de Ensino devido à Pandemia, essa aula vespertina foi incorporada em algumas aulas que acontecerão no momento não presencial e estarão destacadas no cronograma. Esse momento é necessário para o aprimoramento dos conteúdos discutidos em aula.

A carga horária do estudo independente totalizará 17h.

9.1 - DAS ATIVIDADES TEÓRICAS

As aulas teóricas somam a carga horária total de 61 horas (incluídas as atividades do estudo independente que somam 17 horas).

9.2 - DAS ATIVIDADES TEÓRICO- PRÁTICAS

De acordo com o Ofício Circular nº 001.20/CCGNFR, de 27 de julho de 2020, a carga horária teórico-prática deve ser distribuída preferencialmente 80% para atividades não presenciais; e obrigatoriamente 20% em atividades teórico-práticas presenciais em campo/laboratório. A seguir, apresenta-se como ficou a distribuição dessa carga horária na disciplina.

Atividades teóricas e teórico-práticas não-presenciais

Serão oferecidas remotamente utilizando estratégias de ensino elaboradas pelas professoras e compreenderão 242h.

Atividades teórico-práticas em Laboratório

Compreendem um total de 75 horas, realizadas presencialmente no Centro de Ciências da Saúde, nas Salas 107A e 107B, Laboratório Práticas Simuladas (LPS), Laboratório de Habilidades (LABENF) e no Laboratório de Cuidados ambulatoriais, respeitando o disposto na Portaria Normativa Nº 399/2021/GR, que estabelece as normas e os procedimentos contidos no “Guia de Biossegurança da UFSC”.

10 - AVALIAÇÃO/RECUPERAÇÃO:

10.1 - FORMAS DE AVALIAÇÃO E PESO CORRESPONDENTE

A avaliação será formativa, realizada em processo. Para tanto, serão utilizados os seguintes instrumentos avaliativos:

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REMOTAS		
DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
Avaliação distribuídas nos módulos teóricos	14 avaliações sobre os conteúdos (0,25)	Peso 3,5
AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS		
DESCRIÇÃO	CRITÉRIOS	PESOS
Atividades teórico-práticas desenvolvidas no caso clínico em laboratório	Vide Apêndice B	PESO 6,5

Observações:

Atividades Teórico-Práticas desenvolvidas em laboratório

As atividades teórico-práticas desenvolvidas em cenários de cuidado em laboratório serão avaliadas conforme o instrumento de avaliação apresentado no Apêndice B (*instrumento de avaliação das atividades teórico-práticas no laboratório*), disponível no Moodle. A entrega do Instrumento com a autoavaliação preenchida será via Moodle.

Avaliação nos módulos teóricos

As avaliações acontecerão nos seguintes módulos teóricos: Biossegurança, Sinais Vitais, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Registro; Exame Físico, Higiene e Conforto, Curativo, Administração de Medicamentos, Punção Venosa, Cálculo de medicação, Processo de viver e morrer, Oxigenoterapia, Fundamentos das necessidades hídricas e nutricionais, Ética e Bioética, Fundamentos das necessidades eliminação vesical. O prazo de entrega das atividades estará disposto no plano de aula e no cronograma de atividades avaliativas.

Avaliação prática

A avaliação prática será realizada em laboratório. O conteúdo das avaliações corresponderá àquele desenvolvido nas atividades síncronas e assíncronas durante o período das aulas remotas e aulas presenciais ministradas no laboratório, utilizando as guias de procedimentos, disponíveis para as aulas práticas, no Moodle.

Avaliação da Disciplina

A avaliação da disciplina será feita concomitantemente ao desenvolvimento das atividades, por meio de: discussões em grupo ou individuais com os estudantes, professores e coordenadora da fase, conforme necessidade. No decorrer da disciplina serão realizadas reuniões pedagógicas com todos os estudantes e professores de acordo com a necessidade. No entanto, poderão ser realizadas outras reuniões, conforme demanda dos estudantes.

10.2 - FORMAS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a Resolução nº 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I, Art. 70, § 2º a disciplina não prevê recuperação devido às suas características de Prática de Ensino.

11- OBSERVAÇÕES:

- a) **Todas as atividades da disciplina estão regulamentadas pela Resolução N. 17/CUN/97, Resolução Normativa nº 140/2000/CUn e Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, disponível em <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html>**

b) Para contato com o monitor da disciplina acesse o Sistema MONI e agende atividade.

c) Eventuais problemas com a internet, entre em contato com a professora responsável pela aula, via email ou Moodle. Vide Termo de Compromisso para o ensino remoto.

d) Frequência

- Em relação à frequência será seguido a Resolução nº 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I, **Art. 69, § 2º** - será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela **reprovado** o estudante que **não comparecer, no mínimo, a 75%** (setenta e cinco por cento) das mesmas. **Também, será exigida a frequência nas práticas de laboratório de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária destinada a essa atividade.**

- Nas **atividades assíncronas**, a frequência estará atrelada à realização das atividades propostas dentro do prazo definido no cronograma. Se o estudante entregar/realizar todas as atividades propostas receberá a frequência completa para o módulo. A frequência será proporcional às atividades realizadas.

- Nas **atividades síncronas** a frequência será realizada por meio da listagem dos presentes.

- Conforme Capítulo supracitado, **§ 4º - Cabe ao estudante acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.**

- Não existe abono de falta independente do motivo (problema de saúde ou outro motivo). Contudo, estudante gestante, a partir do 8º mês de gestação e estudante com afecções congênicas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas caracterizadas por incapacidade física relativa, desde que **comprovado por atestado médico competente**, poderão solicitar tratamento especial, segundo Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC. **Os atestados médicos serão aceitos mediante respeito ao prazo de entrega máximo de 48h, considerando o dia de início da(s) falta(s).**

- O estudante que deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, poderá formalizar solicitação para nova avaliação à Chefia do Departamento de Enfermagem e à Coordenação da 3º fase, **no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a avaliação perdida, desde que devidamente justificado e documentado.**

- As atividades em laboratório iniciam às 7h30. Sugere-se que os estudantes cheguem com 05 minutos de antecedência para organização e guarda do material pessoal.

- Na prova prática, cada estudante deve estar no laboratório com cinco (5) minutos de antecedência do horário marcado para a prova do grupo ao qual foi designado.

e) Aproveitamento

- Como se trata de uma disciplina teórico-prática com realização de atividades presenciais em cenários de laboratório e que não será possível alcançar os objetivos de aprendizado sem a execução dessas atividades, a Resolução Normativa nº 140/2020/CUn, DE 21 DE JULHO DE 2020, Capítulo III, Art. 12, no parágrafo único determina que os estudantes matriculados nessas disciplinas devem receber a menção “P” enquanto valer

esta resolução normativa, uma vez que essas atividades não serão realizadas durante o período de vigência do Calendário Suplementar Excepcional. A Resolução Normativa N° 090/2021/CGRAD de 21 de maio de 2021, ampara as questões relativas à vigência do Calendário Suplementar Excepcional.

- Dessa forma, a disciplina será encerrada com “pendências”, ou seja, os estudantes, mesmo que aprovados no plano substitutivo, ficarão com a menção “P” como conceito final, havendo a necessidade de posterior realização das atividades teórico-práticas presenciais no momento em que for possível pelas condições impostas pela pandemia COVID-19.

- Em relação ao aproveitamento será seguido a Resolução n° 017/CUn/97, Capítulo IV, Seção I, **Art. 70, § 2°** - o estudante com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto** nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, **ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica** definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso. Segundo o **Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).**

f) Desenvolvimento das atividades teórico-práticas

- Para o desenvolvimento das atividades teórico-práticas, seguimos a Normativa 01/NFR/2013 e NR 32 que dispõem sobre a vestimenta profissional de Enfermagem para uso em estabelecimentos de saúde como medida de biossegurança.

12 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA: *(conforme constar no PROGRAMA da disciplina)*

BARROS, A.L.B.L. et al. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto [recurso eletrônico]. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5287464/mod_resource/content/1/Anamnese%20e%20Exame%20Fi%CC%81sico%20-%203%C2%AA%20Ed_%20%282%29.pdf

POTTER P, PERRY AG. **Fundamentos de Enfermagem.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/35753422/ENFERMAGEM_Fundamentos_7_a_E_D_I_%C3%87_%C3%83_O_Fundamentos

CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de enfermagem:** guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 330p. Disponível em: https://www.academia.edu/40255448/Carmagnani_Procedimentos_de_Enfermagem

FVR – Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. **Manual de Procedimentos Básicos de Enfermagem** / Elaboração de André Luiz Thomaz de Souza e Bárbara de Oliveira Prado Sousa. Registro, 2017. 134p. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/fvr/wp-content/uploads/sites/10003/2018/02/Manual-de-Procedimentos-B%C3%A1sicos-de-Enfermagem.pdf>

SCHNEIDER, Dulcinéia Ghizoni; RAMOS, Flavia Regina Souza (Org.) . **Ensino simulado e deliberação moral: contribuições para a formação profissional em saúde**. 1. ed. Porto Alegre: Moria, 2019. v. 1. 149p. Disponível em: <http://www.moriaeditora.com.br/nossas-publicacoes/ensino-simulado-e-deliberacao-moral-contribuicoes-para-formacao-profissional-em-saude>

13 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIBIYA, M. N. **Comunicação Eficaz em Enfermagem**, Enfermagem, Nilgun Ulutasdemir, IntechOpen, DOI: 10.5772 / intechopen.74995. Disponível em: <https://www.intechopen.com/books/nursing/effective-communication-in-nursing>

COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento** / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>

HCPA. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Instruções de Aplicação Mini Exame do Estado Mental – MEEM** (Mini Mental State Exam – Folstein et al, 1975). Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201701/26142752-1330633714-mine-exame-do-estado-mental-meem.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde **Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Hospital de Clínicas, Diretoria de Enfermagem – Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem (COMISAE). **Avaliação de enfermagem: anamnese e exame físico (adulto, criança e gestante)**. – Curitiba: Hospital de Clínicas, 2014. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/1948338/2326847/livreto_sae%5B1%5D.pdf/d4fa3a69-f9f2-41f1-9e89-f49010ca27bc

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO: Divisão de Enfermagem – Gerência de Atenção à Saúde – Florianópolis: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2019.

4 – APÊNDICES/ANEXOS

APÊNDICE A – MODELO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA

1 IDENTIFICAÇÃO

Tema da Aula:

Data:

Local:

Horário:

Docente:

2 DESENVOLVIMENTO

Objetivo:

Síntese do conteúdo:

Duração:

Metodologia (Detalhamento dos recursos e atividades):

Adaptações e Variações:

Avaliação:

Referência principal:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA: NFR 5105 - FUNDAMENTOS PARA O CUIDADO PROFISSIONAL**

APÊNDICE B

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS EM LABORATÓRIO
--

1. IDENTIFICAÇÃO

PROFESSORA(S): _____

ESTUDANTE: _____

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Você está recebendo um instrumento de avaliação que integra as demais atividades da disciplina. A finalidade é possibilitar o conhecimento do desempenho, das capacidades e das dificuldades existentes durante o processo de ensino aprendizagem. Está organizado em duas partes: autoavaliação e avaliação docente. O conceito final da disciplina seguirá as normas constantes no plano de ensino.

3. AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA

ND = Não desenvolvida (<6,0); **PD** = Parcialmente desenvolvida (6,0-8,9); **D** = Desenvolvida (9-10)

COMPETÊNCIA/Conhecimento/Habilidade/Atitude	Auto avaliação	Docente
1. Desenvolvimento de procedimentos básicos do cuidado de enfermagem com fundamentação técnica e científica		
- Realiza técnicas de enfermagem demonstrando habilidade, destreza, segurança, organização e utilização de mecânica corporal		
- Respeita rigorosamente os princípios científicos na execução dos procedimentos de enfermagem		
- Dimensiona a utilização de recursos materiais		
- Prepara o paciente antes da realização do procedimento		
- Prepara o material e ambiente antes da realização do procedimento		
- Utiliza a assepsia médico-cirúrgica		
- Demonstra cuidado com a biossegurança		

2. Desenvolvimento do cuidado de enfermagem numa perspectiva crítica e contextualizada em relação a si e ao outro, fundamentada na compreensão do processo de viver humano	Auto avaliação	Docente
- Avalia e executa os procedimentos para o cuidado em enfermagem de acordo com as necessidades do paciente		

- Consegue estabelecer prioridades para a realização do cuidado do paciente		
- Planeja o cuidado de enfermagem buscando a otimização e a organização das atividades teórico-práticas		
- Realiza o cuidado ao paciente visando à integralidade da assistência		
- Demonstra iniciativa no processo de tomada de decisões		
- Estabelece relacionamento interpessoal positivo: professor e grupo de atividade teórico-práticas		
- Aplica o plano de cuidados de enfermagem de forma integral		
3. Realização do histórico de enfermagem como etapa do método do cuidado	Auto avaliação	Docente
- Coleta os dados necessários à organização do cuidado		
- Realiza o exame físico para planejar o cuidado		

4. Incorporação e utilização de instrumentos tecnológicos para prestar o cuidado de enfermagem	Auto avaliação	Docente
- Demonstra conhecimento para a realização de procedimentos e a utilização dos instrumentos tecnológicos para o cuidado		
- Demonstra iniciativa para buscar alternativas para as atividades de forma segura e adequada		
5. Conhecimento das principais Teorias de Enfermagem	Auto avaliação	Docente
- Constrói o histórico de enfermagem de forma organizada e sistematizada		
- Realiza anotações de enfermagem com terminologia adequada informações e ocorrências relativas ao paciente		
- Faz a identificação pessoal nos registros realizados		
- Verifica (checa) adequadamente os documentos de registros utilizados (prescrição médica e de enfermagem)		
- Faz a identificação adequada dos procedimentos de enfermagem realizados (rótulo de soluções, trocas de equipos e outros materiais, troca de curativos, entre outros)		
6. Reconhecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem e da metodologia do cuidado	Auto avaliação	Docente
- Compreende a importância da aplicação da metodologia do cuidado de enfermagem		
- Compreende a sistematização do cuidado como forma de aplicação do método científico		
- Busca aprofundamento dos conteúdos desenvolvidos durante as atividades de laboratório, socializando com o grupo		
7. Conhecimento das especificidades do cenário de cuidado	Auto avaliação	Docente
- Respeita as disposições sobre uso de uniforme e de material de bolso (Norma Regulamentadora 32 - NR32 - do Ministério do Trabalho e Emprego e Instrução Normativa Nº1, do Departamento de Enfermagem, UFSC)		

- Cumpre as normas internas		
- É comprometido com a garantia da continuidade do cuidado de enfermagem (registros, informações de intercorrências, entre outros)		
8. Compreensão e aplicação dos princípios e fundamentos humanísticos, éticos, bioéticos e de cidadania nas decisões e julgamentos que envolvem as ações e relações interpessoais e profissionais no contexto do trabalho em saúde	Auto avaliação	Docente
- Demonstra capacidade crítica para a auto-avaliação e receptividade à crítica		
- Respeita o sigilo em relação às informações do paciente, professores e colegas		
- Demonstra atitudes/comportamentos como: pontualidade, responsabilidade, compromisso, participação, interesse, criatividade, espírito de equipe e relacionamento interpessoal		
- Respeita a individualidade e a privacidade do paciente		

4. OBSERVAÇÕES

Assinatura da(s) Professora(s)

Assinatura do(a) estudante

Florianópolis, ____/____/____.